

INT e Petrobras anunciam investimentos para aumentar a produtividade do pré-sal

Escrito por Agência Gestão CT&I
Sex, 21 de Abril de 2017 09:07

Com o objetivo de aumentar a produtividade do pré-sal, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) assinou contrato com a Petrobras para o desenvolvimento de metodologias de corrosão com base em técnicas de estimulação ácida.

Por este método, a capacidade de extração do óleo é maior devido ao uso de uma substância ácida em áreas próximas ao poço aberto, que aumenta a permeabilidade do fundo oceânico. Desta maneira, o petróleo e o gás são retirados da rocha com maior facilidade e são canalizados para as plataformas de exploração.

No valor de R\$ 5,6 milhões, o projeto será desenvolvido pela Unidade Embrapii INT. Deste montante, R\$ 2,9 milhões serão investidos pela Petrobras. A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) vai aportar R\$ 1,9 milhão, enquanto o INT dará R\$ 800 mil como contrapartida em infraestrutura e pesquisa.

Este é o quarto projeto que será desenvolvido pela Unidade Embrapii INT. Segundo o coordenador de Negócios do Instituto, Vicente Landim, este acordo com a Petrobras pode significar o início de uma série de projetos de desenvolvimento de soluções para a exploração de petróleo e gás na camada pré-sal no futuro.

INT e Petrobras anunciam investimentos para aumentar a produtividade do pré-sal

Escrito por Agência Gestão CT&I
Sex, 21 de Abril de 2017 09:07

O trabalho será desenvolvido no Laboratório de Ensaio de H₂S, CO₂ e Corrosividade (LAH₂S) do INT, que faz ensaios com altas pressões e temperaturas, sem oxigênio, simulando as condições extremas dos poços de exploração do pré-sal. O laboratório atua em projetos de avaliação da integridade de materiais e revestimentos, bem como da eficácia de produtos químicos que minimizam a corrosão na presença sulfeto de hidrogênio (H₂S) e gás carbônico (CO₂).

A Unidade Embrapii INT atua na área de tecnologia química industrial, incluindo o desenvolvimento de processos químicos e físico-químicos, além do desenvolvimento de tecnologia química orgânica e inorgânica.

(Agência ABIPTI, com informações do MCTIC)